



Conhecimento do Uso de Cigarros Eletrônicos e Seus Riscos para Saúde Bucal por Acadêmicos do Curso de Odontologia.

¹Julia Bareta Molina; ²Luana Silva Vicentim; ³Gustavo Franciscato; ⁴Bruna Bertol

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. juliabareta@hotmail.com. ²Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar luanasilvavicentim@outlook.com. ³Orientador, Docente no Curso de Odontologia, Unicesumar. gustavo.garcia@unicesumar.edu.br. Coorientadora, Docente no Curso de Odontologia, Unicesumar. bruna.margonar@unicesumar.edu.br.

RESUMO

Introdução: O tabagismo é uma das principais causas de doenças crônicas do mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde mais de 1,1 bilhão de pessoas fumam no mundo e, é o tabaco o responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano além de, ser importante fator de risco para doenças periodontais, cardiovasculares, neoplasias malignas e outras condições debilitantes. Cada vez mais países estão fazendo o controle do tabaco uma prioridade e, pesquisas mostram uma alta procura do público para desistir de fumar. Com base nisso, nota-se que, no Brasil o percentual de adulto fumantes teve uma queda expressiva nos últimos dez anos (OMS, 2019). Em contrapartida, foi criada uma alternativa para fumantes de cigarros convencionais pararem de fumar tabaco, o Cigarro Eletrônico. Esse dispositivo não possui algumas características que incomodam ao fazer o uso do tabaco como o cheiro ruim, pelo contrário, possui aromatizantes e, funcionam com base na vaporização, com isso vem se tornando cada vez mais comum entre adolescentes e adultos jovens. Porém, ainda que cause uma certa ilusão por conta destes fatores, o Cigarro Eletrônico também é derivado do tabaco e, por isso causa a inalação de monóxido de carbono, alcatrão e tantas outras substâncias prejudiciais ao organismo (MENEZES et al, 2021). Ademais, pode conter nicotina, uma droga que causa vício e morte, dependendo do fabricante. Os produtos encontrados na composição do Cigarro Eletrônico podem resultar em irritação e inflamação do epitélio das vias aéreas, assim como doenças respiratórias de vias aéreas superiores e inferiores, e lesões pulmonares. Importante ressaltar também que, possui implicações diretas para a saúde bucal, uma vez que a cavidade é a primeira parte do corpo exposta ao dispositivo (MENEZES et al, 2021). A literatura evidencia que o uso dos Cigarros Eletrônicos (CE) podem ser um fator de risco para o câncer de boca, retardar o sistema imunológico, alterar a microbiota bucal, aumentando a colonização de Streptococcus mutans e Streptococcus aureus, bem como a inflamação dos tecidos periodontais e recessão gengival, devido a diminuição do fluxo sanguíneo para esses tecidos. (OMS, 2024). O cirurgião dentista, é capacitado em oferecer orientações sobre os efeitos nocivos do CE, e diagnosticar precocemente doenças bucais relacionadas ao seu uso, como gengivite, periodontite e câncer. Além dos riscos associados ao uso direto de cigarros eletrônicos, há preocupações adicionais com a segurança. Um ponto crítico é o aumento da intoxicação em crianças devido à ingestão acidental dos cartuchos de CE. Além disso, há relatos de explosões destes cigarros durante o carregamento, resultando em ferimentos e incêndios. Esses fatores representam riscos significativos adicionais à saúde e ao bem-estar das pessoas,



conforme evidenciado por estudos como o de CAVALCANTE, et al (2017). **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos de odontologia em relação ao uso do cigarro eletrônico e, os danos causados por ele, identificar o nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia sobre o uso de cigarro eletrônico, avaliar a capacidade dos acadêmicos em reconhecer e tratar condições orais causadas pelo cigarro eletrônico, analisar as atitudes e percepções dos acadêmicos em relação ao atendimento a pacientes que fazem o uso de cigarros eletrônicos no contexto odontológico, identificar possíveis lacunas no conhecimento dos acadêmicos e sugerir estratégias para melhorar a educação e formação nessa área. **Metodologia:** O estudo seria realizado em uma universidade particular paranaense (Unicesumar) que oferece o curso de odontologia. A amostra seria composta por acadêmicos de todos os anos do curso de odontologia que concordassem em participar da pesquisa. Seria utilizada uma abordagem quantitativa, com aplicação de questionários estruturados para coletar dados quantitativos sobre o grau de conhecimento dos acadêmicos em relação ao atendimento a pacientes que fazem o uso de cigarros eletrônicos. Para garantir a validade dos dados, o questionário seria elaborado com base em revisão bibliográfica, validado por especialistas na área. As entrevistas seriam conduzidas por pesquisadores treinados e gravadas com autorização dos participantes, a fim de garantir a fidedignidade das informações. Os alunos serão informados sobre a natureza voluntária da participação no estudo, e será garantido o anonimato das respostas. Será solicitada a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos alunos que desejarem participar do estudo. O projeto de pesquisa será submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição. Os dados seriam analisados de forma descritiva e inferencial, utilizando-se de estatística descritiva e análise multivariada, a fim de identificar possíveis correlações entre variáveis. Por fim, os resultados seriam apresentados de forma clara e objetiva, destacando-se as principais lacunas e desafios identificados, bem como as estratégias propostas para aprimoramento do ensino e da prática odontológica em relação ao uso de cigarros eletrônicos e riscos por ele causado. **Resultados Esperados:** Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a identificação do grau de conhecimento dos acadêmicos de odontologia em relação aos riscos devido ao uso de cigarros eletrônicos em uma universidade paranaense, apontando lacunas e desafios que possam ser enfrentados no ensino e na prática odontológica em relação ao cigarro eletrônico. Além disso, espera-se que a pesquisa possa contribuir para a proposição de estratégias de aprimoramento do ensino e da prática odontológica em relação ao cigarro eletrônico, visando garantir uma abordagem integral e humanizada dos pacientes que fazem uso de cigarros eletrônico em odontologia. Os resultados também poderão fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas e diretrizes para o ensino e a prática odontológica em relação ao cigarro eletrônico no Brasil.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico; Educação em Saúde; Odontologia.